



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

LUZIA INOCÊNCIO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ITAPORANGA – PB

2013

LUZIA INOCÊNCIO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Emília Cristina Ferreira de Barros

ITAPORANGA - PB

2013

S586i Silva, Luzia Inocência da.

A importância do brincar na educação infantil / Luzia Inocência da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2013.
37f.

Orientador: Emília Cristina Ferreira de Barros
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) –
UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Aprendizagem. 3. Conhecimento. I.
Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em, _____/_____/2013

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Orientadora Emília Cristina Ferreira de Barros

Prof. _____

Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

DEDICATÓRIA

É com grande alegria e satisfação que dedico este trabalho aquele que me concedeu o bem mais precioso que um ser pode ter a “vida,” e além da vida a perseverança para alcançar esse objetivo, porém dedico a Jesus.

Dedico também àquelas pessoas que sempre estiveram comigo durante essa etapa da minha vida transmitindo-me força e otimismo para nunca desistir de lutar por aquilo que acredito, e assim estiveram comigo durante todo esse percurso, ajudando-me a ultrapassar todos os obstáculos que vieram interferir no meu caminho. Portanto essas pessoas são meu esposo Damião Cleriston Alves, minha tutora presencial Josefa Cristina, e as minhas amigas de curso Anna Kelly Miguel de Araújo e Kicia Maria Nunes de Azevedo, pois essas pessoas viveram junto comigo momentos de angústias e de alegria em prol de conseguir um mesmo objetivo, de conseguir concluir esse curso e nos tornar pedagogas.

AGRADECIMENTO

A Deus;

Meu maior guia que me deu a vida e sabedoria para começar o curso de pedagogia, deu-me força para continuar lutando, e a certeza de tê-lo comigo todos os dias iluminando meu caminho.

A minha família;

Meus pais, irmãos, e esposo, por ter acreditado em mim, dando-me apoio e força para não desistir dos meus sonhos, encorajando-me a seguir em frente para alcançar meus objetivos, pela compreensão, e amor que me foi dado.

Ao meu filho Arthur Alves Inocência, com apenas dois anos de idade, por não está tão próxima dele, várias vezes para estudar e me dedicar a esse curso, investindo em nosso futuro.

As minhas amigas

Kícia Maria Nunes de Azevedo

Anna Kelly Miguel de Araújo

A minha Professora e orientadora Emília Barros

A minha tutora presencial Josefa Cristina, que mi deram o maior apoio, e encorajaram-me a seguir em frente com o curso de pedagogia, e quando estava desmotivada, sempre me mostraram a importância de continuar, e olhar sempre para frente e jamais desistir de meus objetivos.

Meu carinhoso agradecimento a todos aqueles que dividiram comigo as angustias e alegrias, e também sua amizade e seus conhecimentos, e que juntas nós construímos grandes aprendizagens que ficarão comigo o resto de minha vida.

A todos

Meu sincero obrigado.

RESUMO

Atualmente a Educação Infantil vem sendo uma das principais temáticas estudadas pelos teóricos nas áreas de conhecimento como a Pedagogia e Psicologia, para tentar entender melhor como as crianças pensam e agem diante dos conhecimentos adquiridos em seu dia-a-dia. No entanto, a principal preocupação dos mesmos é encontrar uma forma de auxiliar no processo de formação da identidade e autonomia delas, através de meios educativos que possam ajudar nesse processo. Diante do exposto, esta monografia tem o objetivo de pesquisar no campo da Educação Infantil, a importância do brincar como uma ferramenta a ser usada na prática educativa enquanto recurso pedagógico na aquisição de construção de aprendizagem e conhecimentos dos educandos. Para o desenvolvimento da mesma, foi realizado um percurso metodológico por meio de pesquisa de campo de caráter qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, que buscou obter a coleta de dados. A pesquisa foi realizada com três docentes da Educação Infantil de uma escola municipal de Itaporanga (PB). No resultado das pesquisas, fica visível que os professores utilizam as brincadeiras não só como meio educativo, mas também para descontração e diversão das crianças. No entanto, pode-se concluir que o trabalho de pesquisa promoveu uma visão mais ampla da realidade escolar a respeito das práticas pedagógicas dos docentes, da estrutura física da escola, da metodologia utilizada pelos professores (as), identificando os problemas existentes na mesma e a visão do professor a respeito das necessidades básicas, e do desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conhecimento. Educação.

ABSTRACT

Currently the early childhood education has been one of the main themes studied by theorists in the areas of knowledge as the pedagogy and psychology, to try to better understand how children think and act on knowledge acquired in their daily lives. However, the main concern is to find a way to assist in the process of identity formation and their autonomy through educational resources that can help in this process. Given the above, this monograph aims to search in the field of early childhood education, the importance of play as a tool to be used in educational practice while teaching resource in the acquisition of learning and knowledge construction of students. For the development of the same, we conducted a methodological path through field research of qualitative exploratory and descriptive type, which sought to obtain the data collection. The survey was conducted with three teachers of early childhood education in a municipal school of Brazil (PB). The result of the research, is visible that the teachers use the games as a means not only educational, but also for relaxation and fun for children. However, it can be concluded that the research work has promoted a broader vision of reality regarding the school pedagogical practices of teachers, the physical structure of the school, the methodology used by teachers, identifying the existing problems and the vision of professor regarding the basic necessities, and the integral development of children.

Keywords : Learning. Knowledge. Education.

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Caracterização das professoras que participaram da pesquisa.....
- Tabela 2: Como são utilizados os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recursos pedagógico em sala de aula?.....

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2.1 OS AVANÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2.2 ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2.3 EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
2.4 AS ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
3 A IMPORTÂNCIA DO ATO DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	14
3.1 TIPOS DE BRINCAR.....	14
3.2 O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	16
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.	17
4.2 OS ELEMENTOS DA PESQUISA.....	18
4.3 COLETA DE DADOS.....	18
4.3.1 Observação.....	18
4.3.2 Entrevista.....	19
4.3.3 Caracterização do Campo de Pesquisa.....	19
5.4 ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DA PESQUISA.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS BIBIOGRAFICAS.....	28
APÊNDICES.....	30

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, a educação vem sofrendo grandes mudanças e as mesmas vêm oportunizando e priorizando o pensamento da criança e sua maneira de ver o mundo. Com isso, a Educação Infantil precisa de novos métodos e práticas pedagógicas inovadoras na qual possa despertar a atenção e a curiosidade das crianças. No entanto, foi pensando nesse contexto, que percebemos a importância de realizar estudos e pesquisas em relação ao brincar na Educação Infantil, pois o desenvolvimento das crianças está inteiramente ligado aos jogos e brincadeiras. Desse modo, o educador precisa usar essa ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, trazer os conteúdos para trabalhar através das brincadeiras com o objetivo de despertar mais curiosidade, conhecimentos e aprendizagem que possam favorecer muitas vivências e experiências para as crianças.

Segundo Oliveira (2000) “o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a sua vida”. Assim, através do brincar, a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando-lhe o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Logo, o método pedagógico através das brincadeiras é realizado por uma ação educativa inovadora, o qual prima pela atenção e desenvolvimento dos alunos por meio de músicas, jogos, brincadeira, histórias infantis entre outros.

Carvalho (1992, p.14) afirma que:

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

Diante disso, podemos dizer que a brincadeira age diretamente com a linguagem dos pequenos e dessa forma elas podem fantasiar e fazer uso de sua imaginação e assim contribuir para um aprender a aprender. A problemática surgiu a partir do seguinte questionamento: como a brincadeira contribui para o desenvolvimento da criança? Como se desenvolvem as habilidades e as capacidades das crianças?

Portanto, o objetivo principal desta pesquisa é analisar a importância do ato de brincar na Educação Infantil, e como esse ato favorece a aprendizagem da criança. Santos (2002, p. 90) relata que “(...) os jogos simbólicos, também chamados brincadeira simbólica ou faz-de-conta, são jogos através dos quais a criança expressa capacidade de representar dramaticamente.” Assim, a criança experimenta diferentes papéis e funções sociais generalizadas a partir da observação do mundo dos adultos. Nesse brincar, a criança age em um mundo imaginário, regido por regras semelhantes ao mundo adulto real, sendo a submissão às regras de comportamento e normas sociais a razão do prazer que ela experimenta no brincar. Assim, podemos dizer que a criança assimila um papel que é vivido por um adulto no momento da brincadeira, pois ela faz de conta que é essa pessoa e com isso constrói seu próprio conhecimento. Diante do exposto, procuramos observar as contribuições do brincar na Educação Infantil.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 OS AVANÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, nos últimos anos, conseguiu obter grandes avanços que contribuíram para o bem estar da criança e uma aprendizagem significativa, como profissionais capacitados, creche e pré-escolas amplas, renovação nas metodologias e práticas pedagógicas.

O modo de educar as crianças foi mudando aos poucos, e essas mudanças vão tendo uma sequência de acordo com as necessidades da sociedade. A educação infantil no Brasil em alguns anos, era oferecida de forma inadequada, em uma única sala acolhia cerca de 90 crianças e o professor contava com a ajuda de algumas mães para controlar todas elas, essas mães não tinham nenhuma preparação pedagógica de modo que essa educação não supria as necessidades de todas as crianças, Trilhas do aprendente, vol.2 (ED. 2009, P.172). No ano de 1996 com a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Infantil passou a ser a primeira etapa da educação básica. Segundo a LDB em seu artigo 29 “A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” Além da LDB a criança hoje conta com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estas leis reconhecem e asseguram os direitos da criança, como proteção, educação, alimentação, lazer entre outros, garantindo que elas tenham uma educação básica de qualidade e cuidados necessários para que elas cresçam e se tornem pessoas esclarecidas de seus direitos e deveres diante da sociedade.

Assim sendo, a LDB o ponto de partida para os avanços educacionais nos primeiros anos da criança, ou seja, na educação infantil, quando as crianças têm a liberdade de construir seu próprio conhecimento, utilizando as mais diferentes linguagens e capacidades.

2.2 ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

As instituições de educação infantil têm uma grande contribuição para o desenvolvimento dos alunos, pois elas são atualmente organizadas como um ambiente educacional, onde os educandos adquirem conhecimentos e aprendizagem, quebrando o mito de que ainda as creches e pré-escolas funcionam como forma assistencialista que acolhe as crianças pobres.

É o que fez a versão preliminar dos referenciais curriculares para a educação infantil, ao consolidar que partes das instituições teriam nascido com o objetivo de “assistir as crianças de baixa renda”, sendo “usadas para outros fins” que não o de sua vocação educacional, enquanto de outra parte, as pré-escolas seriam “declaradamente” ou “assumidamente” educacionais (RCNEI, vol.1, PP.7-8).

A educação infantil conforme diz a versão preliminar do RCNEI, é um ambiente educacional, que não apenas oferece cuidados mas também educação e requer um espaço físico amplo arejado e que seja adequado para os alunos praticarem qualquer tipo de ação como uma brinquedoteca, banheiros que sejam adequados à altura dos mesmos, uma sala bem ilustrada com bastantes cores e desenhos, ou seja, a instituição precisa garantir os direitos ao imaginário, ao artístico, ao afetivo, ao cognitivo entre outros, que a proporciona, conforto, segurança, confiança e lazer.

Como diz o documento

As instituições educacionais, especialmente aquelas para a pequena infância, apresenta-se a sociedade e as famílias de qualquer classe social, como responsáveis pelas crianças no período em que as atendem. Qualquer mãe que procure uma creche ou pré-escola para educar o seu filho, também irá buscar se assegurar de que lá ele estará guardado e protegido (RCNEI, vol.1,p.7).

Entretanto, podemos ver que de acordo com o documento, as crianças da educação infantil precisam receber das instituições escolares, além de educação, certos cuidados, pois o cuidar estar associado ao educar e ambos abrangem vários elementos como dedicação, observação, responsabilidade, atenção, entre outros, visando ao desenvolvimento físico, psicológico e cognitivo das mesmas. Além disso, buscar sempre atender as necessidades básicas dos discentes e trabalhar com base nos interesses das mesmas, visando ao seu bem estar, de modo a garantir uma educação de qualidade.

2.3 EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil tem uma grande importância para a formação da identidade da criança, pois é nessa fase que se inicia o processo de formação e desenvolvimento da mesma, que se caracteriza através das vivências e experiências vividas pela criança.

Diríamos que a diferença real que existe entre o adulto e a criança está na desigualdade da força entre ambos, material e financeira. Esta diferença faz com que, desde a primeira infância, a criança vá sendo subjugada por diferentes formas de autoridade que a impede, principalmente na fase escolar, de manifestar-se livremente ou de conceber outros padrões que não sejam aqueles adotados pelos adultos. Mas se esta situação ocorre, as experiências sugerem, também, que as crianças mostrem uma capacidade maior para responder positivamente aos estímulos

novos, transformando os espaços através de um uso que lhe é próprio, desde que se assegurem condições para sua participação (LIMA, 1979, p. 80).

Essas vivências e experiências correspondem a toda modalidade de influências e inter-relações vivenciadas pela criança diante de sua realidade, contribuindo assim para uma formação integral que ocorre no processo de desenvolvimento de sua formação humana, física, moral, intelectual e social, implicando assim uma concepção de mundo que está em sua volta. Portanto, a educação infantil é um processo muito importante na vida de uma pessoa, pois é nela que acontecem grandes descobertas, como construção de conhecimentos, valores, habilidades, capacidades e experiências que o sujeito adquire e é a partir daí, que começa todo o processo de sua formação educacional.

2.4 AS ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As rotinas são destinadas aos espaços da educação infantil que tem a preocupação de atender as necessidades básicas dos alunos, levando em conta as suas diferenças individuais, podendo assim adotar métodos e práticas de ensino que possam atender às suas necessidades. Além disso, as rotinas escolares desempenham um papel muito importante na vida das crianças, pois ela influencia muito no desenvolvimento dos valores éticos e morais e com isso promove um processo de formação de sua personalidade e preserva a sua cultura.

Para Anna Bondioli (2004),

O que se apresenta aos olhos do observador o dia-a-dia escolar como uma espécie de representação teatral com um início, um fim e um desenrolar temporal marcado, em “tempos,” “atos”, estes últimos, por sua vez caracterizados pela sucessão de diversos episódios. (Bondioli 2004, p.23)

Com isso, as organizações das rotinas na prática da educação infantil se caracterizam por organização e planejamento, levando em conta o tempo e o espaço no âmbito escolar, “onde o tempo é entendido como uma convenção social que tem acompanhado nosso próprio desenvolvimento, como o nascimento, álbuns de fotografias, acontecimentos familiares, comemoração, entre outros,” e o espaço criado pela ação das práticas educativas que são disponibilizadas no ambiente escolar, permitindo assim uma organização nas rotinas no cotidiano das práticas educativas. (Trilhas do aprendente volume, 7. p. 247 a 259.)

Portanto, os professores precisam investir em práticas e métodos educativos manipulativos, os quais possam chamar a atenção e o interesse das crianças. O espaço e o tempo precisam ser organizados de acordo com as necessidades das crianças, envolvendo as organizações políticas e sociais, implicando a formação de novos sujeitos, capazes de

construir sua identidade e autonomia. Além disso, o professor da educação infantil precisa organizar as rotinas na prática educativa, procurando trabalhar com a interdisciplinaridade dentro do cotidiano escolar para desenvolver uma aprendizagem mais ampla, criando assim oportunidades nas quais as crianças possam brincar, contar histórias, jogar, e expressar suas ideias, opiniões e suas fantasias. Isso é de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem. Por isso, podemos considerar a educação infantil como a base de todo processo educacional.

3 A IMPORTÂNCIA DO ATO DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

É através das brincadeiras que os educandos se interagem com mais intensidade no ambiente escolar ou familiar. Pois quando eles chegam à escola já trazem consigo uma bagagem enorme de conhecimentos como vivências e experiências adquiridas no seu dia-a-dia através das brincadeiras. O professor ao realizar uma atividade com brincadeiras como recurso pedagógico possibilita a criança vivenciar momentos de fantasias e imaginação dentro da realidade, proporcionando momentos satisfatórios de aprendizagem e levando a criança a ter prazer em aprender.

A escola precisa ter a preocupação de desempenhar um importante papel na educação infantil sendo mediadora e orientadora no processo de ensino e aprendizagem através de brincadeiras, procurando sempre oferecer um espaço amplo para as crianças e orientação necessária na execução das mesmas associando-as, fazendo com que aconteça um aprendizado significativo, contribuindo assim para o desenvolvimento físico e mental das crianças. Pois,

Educar é conduzir de um estado a outro, é modificar numa certa direção o que é suscetível de educação. O ato pedagógico pode, então, ser definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais, tanto no nível do intrapessoal como no nível da influência do meio, interação essa que se configura numa ação exercida sobre sujeitos ou grupos de sujeitos visando provocar neles mudanças tão eficazes que os tornem elementos ativos desta própria ação exercida. (LIBÂNEO apud ARANHA, 2006, p. 31 – 32).

3.1 TIPOS DE BRINCAR

Os jogos podem ser trabalhados de diferentes formas de brincar e, por isso são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual das crianças. Ao longo dos tempos, eles

foram ganhando espaço no ambiente escolar, não só como um meio de divertimento, mas sim como um grande recurso pedagógico para auxiliar no seu processo de desenvolvimento.

De acordo com Kishimoto (2002) “o jogo é considerado uma atividade lúdica que tem valor educacional, a utilização do mesmo no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino aprendizagem, o jogo é um impulso natural da criança funcionando, como um grande motivador, é através do jogo obtém prazer e realiza um esforço espontâneo e voluntário para atingir o objetivo, o jogo mobiliza esquemas mentais, e estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, integra várias dimensões da personalidade, afetiva, social, motora e cognitiva.”

Essa afirmação mostra de fato que o jogo tem um valor imenso no processo de ensino e aprendizagem da criança, pois ele pode ser trabalhado de forma construtivista permitindo explorar habilidades a exemplo de uma pescaria ou um jogo de bingo os quais exigem muita atenção e concentração da criança. Ele pode ser trabalhado também com o brincar físico e o turbulento que envolve a musculatura e a coordenação motora, e que permite a participação de um ou mais parceiros como amarelinha, boliche, entre outros, assim também como as brincadeiras de faz de conta ou sociodramático e simbólico. Esses tipos de brincar constituem um material didático riquíssimo, que permite a criança o desenvolvimento físico, intelectual, a criatividade, a relação social e suas habilidades.

Desse modo, pesquisamos um conjunto de fatores que precisam existir para levar a criança a ter uma aprendizagem significativa a um entendimento de sua realidade. Para se proporcionar uma educação de qualidade, precisamos pensar em práticas pedagógicas que primam pela atenção e o bem estar de cada criança. Quando a criança brinca, ela consegue interagir com vontade própria e com mais atenção, se sente mais à vontade para perguntar, questionar e interagir com seus colegas e professor e, com isso, vive momentos de diversão nos quais possa desenvolver suas habilidades e suas criatividade e construir assim uma aprendizagem significativa. Conforme Borba (2011), “a experiência do brincar ‘não é simplesmente reproduzida, e sim recriada a partir do que a criança traz de novo, com o seu poder de imaginar, criar, reinventar e produzir cultura” (p.36.). Além disso, “o brincar envolve, portanto, complexos processos de articulação entre o já dado e o novo, entre a realidade e a fantasia.” (p.38).

Diante do exposto por Borba, vimos que o brincar é importante para o processo de ensino e aprendizagem, porque as brincadeiras vêm resgatar a bagagem cultural da criança e através disso faz com que elas desenvolvam sua imaginação e sua criatividade e assim

construir seu próprio saber. Através do brincar, o professor mostrará que a aprendizagem é ativa, dinâmica e contínua, ou seja, uma experiência basicamente social que tem a capacidade de conectar o indivíduo com sua cultura e com o meio social. As brincadeiras e os jogos estão presentes em todas as fases do desenvolvimento da nossa vida, sendo assim, esses elementos são importantes para o desenvolvimento físico, psicológico e emocional das crianças.

3.2 O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

O desenvolvimento da criança ocorre em consequência de vivências e experiências adquiridas durante a realização de uma brincadeira, na qual a criança participa integralmente dessa atividade e assim ela passa a conhecer as regras como o que ela pode fazer e o que a brincadeira não permite fazer, dessa forma ela irá respeitar limites e as regras estabelecidas. “Brincar é satisfazer necessidades com a realização de desejos que não poderiam ser imediatamente satisfeitos. O brinquedo seria um mundo ilusório, em que o desejo pode ser realizado”. (Vygotsky 2007, apud NAVARRO, 2009, p. 2125). Quando a criança brinca, ela passa a conhecer melhor os significados das coisas ao seu redor, ela consegue assimilar melhor os conteúdos, e aprende com entusiasmo e alegria, pois, ao mesmo tempo em que ela se diverte, está aprendendo de uma linguagem bem própria. SNEYDERS (1996, p.36) comenta que “Educar é ir à direção à alegria.” As atividades lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer, alegria e entretenimento, sendo relevante ressaltar que a educação com brincadeira está distante da concepção ingênua de passa tempo, brincadeira vulgar, diversão, o brincar tem que está presente nas atividades das crianças e no dia a dia delas, brincando se aprende mais e melhor.

Segundo Vygotsky (1984, p.162), “ao brincar, a criança está acima da própria idade, acima de seu comportamento diário, maior do que é na realidade”. Quando a criança imita um adulto em suas atividades cotidianas, cria oportunidades para desenvolver o seu lado intelectual e seu lado social. Nesse momento, se faz importante que o adulto interaja com a criança, que seja em casa com seus familiares ou na escola com professores. Os jogos e as brincadeiras são ferramentas valiosíssimas e são desafiadores para nossos alunos, os professores precisam fazer um planejamento educacional tendo como objetivo uma proposta de proporcionar um aprendizado significativo.

Portanto a educação precisa ser mediada por profissionais capacitados e preparados para atuar com atividades centralizadas nos interesses das crianças, fazendo com que elas

fiquem cada vez mais curiosas e interessadas em buscar novos conhecimentos e informações. Isso significa que os jogos e as brincadeiras são o caminho que a leva a construir sua identidade e adquirir sua própria autonomia, sentindo-se mais segura para expressar suas ideias e seu próprio pensamento. Desse modo, elas aprendem com mais facilidade e naturalidade desenvolvendo assim suas inteligências e contribuindo para a construção do autoconhecimento.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O seguinte percurso metodológico foi realizado por meio de pesquisa de campo de caráter qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, onde foi realizada coleta de dados.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O objeto da pesquisa surgiu a partir do seguinte questionamento: como a brincadeira tem contribuído para o desenvolvimento da criança? Diante disso, realizamos um levantamento teórico sobre alguns autores, para adquirir conhecimentos a respeito de seus pensamentos sobre as contribuições do brincar para a educação infantil. E então, finalmente fizemos a pesquisa de campo, por meio de observação em sala de aula e entrevista com os professores da educação infantil, com o objetivo de conhecer como as escolas hoje trabalham as brincadeiras com as crianças da educação infantil.

Marconi e Lackatos, afirmam que “a pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.” (2007, p.15) Como diz as próprias autoras, a pesquisa tem a finalidade de descobrir a realidade da prática pedagógica na escola observada e os meios que podem auxiliar a criança na construção de seu próprio conhecimento.

Portanto, a pesquisa de campo é um excelente meio de comunicação, através dela, podemos conhecer um pouco da realidade escolar aqui do município de Itaporanga, como a prática pedagógica utilizada pelos professores da educação infantil e como é a organização dos conteúdos para a realização do processo de ensino e aprendizagem envolvendo o brincar.

Para Dauster, “esse tipo de trabalho de campo tem como objetivo compreender as redes de significado a partir do ponto de vista do ‘outro’, operando com a lógica e não apenas com a sistematização de suas categorias” (1999; p. 2). Deste modo, podemos perceber que a

pesquisa de campo pode colher os dados necessários para o conhecimento da realidade educacional, embora que parcialmente, mas ela nos faz ter uma visão mais clara a respeito da ação do professor e o comprometimento a respeito da compreensão e mediação dos professores para o desenvolvimento integral das crianças.

4.2 OS ELEMENTOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no município de Itaporanga PB, que conta com seis escolas na zona urbana e sete na zona rural, todas essas instituições atendem crianças da educação infantil com idade entre 3 a 6 anos. Para a realização desse trabalho de pesquisa, escolhemos a Escola Municipal Santa Mônica, pois foi nela que executamos todo estágio durante o curso de Pedagogia.

A Escola Municipal Santa Mônica atende 98 crianças da Educação Infantil, tendo turmas manhã e tarde, distribuídas no Pré I- A (24) e o Pré I- B (23), Pré II- A (28) e o Pré II B (23).

4.3 COLETA DE DADOS

A metodologia utilizada na coleta de dados foram as seguintes:

1. Observação na sala de aula;
2. Entrevista com os professores da educação infantil;

4.3.1 Observação

A observação partiu do interesse de conhecer a realidade escolar na instituição campo de pesquisa, mais precisamente na sala de educação infantil, com o intuito de diagnosticar se o professor faz uso das brincadeiras para desenvolver as habilidades e as capacidades das crianças. Para a realização do processo de observação utilizamos um roteiro que buscou observar:

- As ações educativas utilizadas na sala da educação infantil;
- A instituição escolar como um todo; a estrutura física, a quantidade de alunos, os projetos existentes na escola, os materiais didáticos utilizados, o uso do brincar na educação infantil;
- O Professor: a qualificação do professor, o tempo de experiência pedagógica, como o professor faz uso do brincar na educação infantil;

- A criança: quais os métodos que o professor utiliza para desenvolver as habilidades e as capacidades das crianças.
- Quais as contribuições do brincar no processo de aprendizagem da criança da educação Infantil.
- Como é utilizado os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recurso pedagógico em sala de aula.

A observação é considerada uma situação de pesquisa onde o observador e observado encontram-se face a face, e onde o processo de coleta de dados se dá no próprio ambiente natural de vida dos observados, que passam a ser vistos não mais como objetos de pesquisa, mas como sujeitos que interagem em dado projeto de estudos (Serva e Júnior, 1995, p. 64-69).

Com isso, podemos perceber que a observação é um instrumento de pesquisa muito eficaz para o observador, pois através dela ficamos diante da realidade escolar, tendo uma maior aproximação com as crianças, um contato mais íntimo, uma forma de ficar frente com a realidade, podendo assim observar e avaliar os critérios da ação do professor, e a forma como a criança age diante dessa ação, e assim o observador fará uma descrição a respeito da vivência e experiência observada na sala de aula, a situação real que alunos e professor vivem no dia-a-dia escolar.

4.3.2 Entrevista

A entrevista foi realizada com três professoras da educação infantil, a mesma tem como objetivo coletar dados reais sobre a atuação do professor na sala de aula com referência ao brincar, foi composta por duas perguntas, nas quais se explora a utilidade do brincar na educação infantil. Pois de acordo com HOOD, “a entrevista também é uma grande ferramenta de coleta de dados e geralmente acompanha a observação, seja no estudo de caso, na pesquisa da ação, ou mesmo na etnografia” (HOOD, 2009, p. 77). Desse modo, é a partir da entrevista que coletaremos e analisaremos os dados com vistas a esclarecer nosso problema de pesquisa. Porque é através da mesma que formulamos perguntas interrogativas relacionadas ao contexto de nossa problemática, e diante das mesmas o professor falará a respeito da questão investigada esclarecendo assim todas as questões estabelecidas pelo pesquisador.

4.3.3 Caracterização do Campo de Pesquisa

A E.M.E.I.E.F Santa Mônica está atualmente situada na Rua João Silvino da Fonseca S/N na cidade de Itaporanga-PB, sua instalação não é fixa é provisório, o prédio onde está funcionando é denominado Escola Modelo aqui da cidade de Itaporanga-PB, a mesma possuem no total 13 salas de aula, onde funcionam 6 pela manhã e 7 à tarde, e atendem no total de 262 alunos, dessas salas de aula 5 pertencem à educação infantil funcionando três salas pela manhã e 2 á tarde. A escola possui ainda 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 cozinha, uma sala de vídeo, 1 sala de informática (mas os computadores ainda não estão instalado para a o uso das crianças e professores), 1 biblioteca e 4 banheiros, 2 para os funcionários e 2 para os alunos os quais se dividem em masculino e feminino e 1 pátio bastante espaçoso.

A estrutura física desse prédio é bastante ampla as salas são arejadas com ventiladores, bem ilustrada com um cantinho para leitura, os banheiros são espaçosos, o pátio é suficiente, para suportar a recreação de todas as crianças no momento de recreação. A mesma conta com 21 funcionários (1 diretora, 1 coordenadora, 1 secretária, 13 docentes, 3 auxiliares de serviço 3 merendeiras e 2 vigias). O ambiente é bem aconchegante e os profissionais são muito acolhedores.

5.4 ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DA PESQUISA

Perfis das professoras pesquisadas

Através das entrevistas realizadas com as professoras da educação infantil, as características observadas são as apresentadas conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1. Caracterização das professoras que participaram da pesquisa

Professoras	Sexo	Formação acadêmica	Tempo de atuação	Insntituição de ensino	Série
P1	F	Nível médio normal	30 anos	E.M.E.I.E.F. Santa Mônica	Pré I
P2	F	Nível médio	2 anos	E.M.E.I.E.F	Pré II

		normal			.Santa Mônica
P3	F	Superior incompleto	-	8 anos	E.M.E.I.E.F. Pré I Santa Mônica

De acordo com o resultado da tabela 1, através da pesquisa, podemos perceber que todos os professores da educação infantil são do sexo feminino. A p1 e p2, possuem formação acadêmica apenas do nível médio normal e a p3 está concluindo o curso superior em Pedagogia, lutando por uma formação mais especializada para atender as necessidades básicas de ensino na educação infantil, visto que a formação continuada é um instrumento muito importante para o professor, para fortalecer a sua formação docente, favorecendo uma prática educativa pensada e planejada de acordo com as necessidades das crianças. Além disso, existe uma diferença muito grande em relação ao tempo de serviço percorrido por essas profissionais, a p1 já está se aposentando deixando seu lugar para outro profissional que esteja capacitado para assumir o cargo, a p2 está praticamente iniciando sua carreira e tem todo tempo para fazer outro curso para melhor especialização e a p3 já está bem encaminhada e estudando muito, para conseguir mais informações e conhecimentos para sua prática docente. As observações foram realizadas na mesma E.M.E.I.E.F. Santa Mônica. Refletindo sobre a importância e o significado da observação, Triviños (2008) assevera:

Observar', naturalmente, não é simplesmente olhar. Observar é destacar de um conjunto (objetos, pessoas, animais etc.) algo especificante, prestando, por exemplo, atenção em suas características (cor, tamanho etc.). Observar um 'fenômeno social' significa, em primeiro lugar, que determina do evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente separado do seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos atividades, significados, relações etc. (p.153)

De acordo com o pensamento deste autor, essas observações visam a observar todo o processo de funcionamento de prática pedagógico estabelecido pelo professor na sala de aula, a forma como ele avalia as crianças, como ele lida com os alunos, a metodologia utilizada por ele e o material didático utilizado pelo mesmo. E através da mesma, pude observar também os alunos da educação infantil, levando em consideração a faixa etária, a quantidade em sala, o comportamento, a interação, a socialização a organização das tarefas desenvolvidas por eles e a mediação do professor.

Tabela 1: quais as contribuições do brincar no processo de aprendizagem da criança da educação Infantil?

Professoras	Contribuições
P1	Na minha concepção são muitas as contribuições que o brincar traz para a criança da educação infantil. Pois o olhar e a atenção das crianças estão inteiramente ligados as brincadeiras e com isso ela pode desenvolver e melhor a sua percepção, sua coordenação motora, suas habilidades e suas capacidades.
P2	O brincar na educação infantil traz grandes benefícios para o desenvolvimento da criança, como no processo de socialização e interação entre crianças e professores.
P3	As contribuições do brincar no processo de aprendizagem dos alunos são maravilhosas, pois o brincar proporciona que todas as crianças se interajam e participam, criando assim um momento especial para as mesmas, onde elas possam se divertir, e aprender brincando.

A Tabela 1, relata que todas as professoras da educação infantil acreditam que o brincar é um meio educativo que traz inúmeras contribuições para a construção de aprendizagem da criança. A professora P1 acredita que o brincar traz muitas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, porque desperta mais curiosidade nas crianças e desenvolve maiores habilidades e capacidades. Desse modo,

As possibilidades que ele oferece à criança são enormes é capaz de revelar as contradições existentes entre a perspectiva adulta e a infantil quando da interpretação do brinquedo; travar contato com desafios, buscar saciar a curiosidade de tudo, conhecer; representar as práticas sociais, liberar riquezas do imaginário infantil; enfrentar e superar barreiras e condicionamentos, ofertar a criação, imaginação e fantasia, desenvolvimento afetivo e cognitivo (FEIJÓ, 1992, p.185).

Como diz o próprio Feijó, as possibilidades de conhecimentos e desenvolvimento que as brincadeiras oferecem são grandes, como se posiciona a professora P2, que deixa isso bem claro em sua entrevista. Já a professora P3, fala que essas contribuições são maravilhosas,

porque quando as crianças estão brincando tudo se torna mais divertido e assim ao mesmo tempo em que elas brincam, também aprendem. Segundo Vygotsky (1994),

A brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio dela que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá um passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas e não dos objetos. A criança não realiza a transformação de significados de uma hora para outra. (p.54).

Dessa forma, o educador precisa investir em atividades educativas por meio de jogos e brincadeiras, pois ambas são ricas em significados e conhecimentos que podem acelerar o desenvolvimento das crianças, para que as mesmas se tornem mais criativas, e possa explorar os talentos que há dentro de cada uma e assim fazer uso de sua voz para cantar ou realizar algum tipo de atividade que possa fazer uso da mesma, fazer uso dos próprios movimentos do seu corpo para dançar ou apresentar algum tipo de teatro, entre outras atividades que possam desenvolver as capacidades e habilidades de cada criança. E assim os momentos das brincadeiras serão propícios à construção do próprio conhecimento da criança, pois no momento em que ela brinca a aprendizagem acontece, porque a “aprendizagem é construção do conhecimento”. (QUEIROZ, 2003 pg.22). Como diz a professora p1 em sua entrevista, o brincar traz muitas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, por isso ele precisa ser um processo contínuo, de forma que venha acompanhar todo percurso educativo, para melhor formação da identidade e autonomia das crianças.

Tabela 2: Como são utilizados os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recursos pedagógico em sala de aula?

Professoras	Utiliza
P 1	Faço uso desses materiais como recursos didáticos para ajudar no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Como exemplos os brinquedos como peão, boneca de pano, bola de gude, bambolê procuro trabalhar com esses brinquedos brincadeiras tradicionais, e ainda mostrar para as crianças que essas brincadeiras existem desde nossos antepassados. Já os

jogos geralmente aproveito para trabalhar o conteúdo de matemática com o jogo do dado, pescaria, amarelinha e boliche, pois assim no decorrer do jogo vou mostrando os números para elas ir memorizando cada um, o último jogo é o preferido por meus alunos e ao decorrer desse jogo quando eles derruba as garrafas logo vamos contar quantas derrubou, e quantas faltam derrubar, e assim eles aprendem com maior facilidade os números e a contar. As brincadeiras é um momento de faz de conta das crianças, onde elas vão desenvolver suas criatividade e habilidades se colocando no lugar do outro. Como brincar de casinha, professor, cantora famosa, de médico entre outros, onde através das mesmas a criança passa a conhecer um pouco da realidade, pois o professor fica perguntando o que um médico faz, como sua mãe age em sua casa, como faz a professora e assim a criança vai imitar aquela determinada pessoa e assim viver experiências que são de grande importância para sua aprendizagem.

P2

Através das brincadeiras dirigidas e jogos educativos trabalho os conteúdos de linguagem, e através dos jogos educativos trabalho matemática, para melhor compreensão das crianças. Pois elas gostam desse tipo de aprendizagem porque ao mesmo tempo em que elas brincam e se divertem também estão aprendendo.

P3

Procuro trabalhar uma brincadeira em equipe onde possa haver uma interação um com o outro, onde as crianças possam ajudar umas às outras havendo assim um processo interativo. Utilizo os jogos como ferramenta fundamental para a socialização e o desenvolvimento da coordenação motora, as agilidades, e exercícios físicos para as crianças e os brinquedos procuram avaliar a maneira como as crianças utilizam os mesmos, como o cuidado a responsabilidade, a atenção entre outros e assim vou avaliando em sala de aula e ensinando o que estar certo e o que

estar errado.

De acordo com a tabela 2, os professores falam um pouco a respeito de sua prática pedagógica por meio de brincadeiras, comungando com a professora 1 a qual se coloca diante dessa questão, dizendo que esses recursos ajudam muito no processo de ensino e aprendizagem da criança.

Segundo Kishimoto (2002), ele relata que “O vocábulo brinquedo não pode ser reduzido a pluralidade de sentidos do jogo, pois conota criança e tem dimensão material, cultural e técnica.” O objeto brinquedo é um suporte da brincadeira, é a ação que a criança desempenha ao brincar. Assim podemos concluir que brinquedo e brincadeira está relacionada diretamente com a criança/sujeito e não se confundem com o jogo em si. (p. 21).

Portanto a ação pedagógica do professor precisa levar em consideração a preocupação de investigar novos caminhos para um bom resultado no ensino, para que possa trabalhar com cidadania e com uma visão interdisciplinar, e conseqüentemente a criança possa expressar suas ideias e opiniões. Como relatou a própria professora p1 em sua entrevista, é de suma importância trazer a questão cultural para as crianças na sala de aula através das brincadeiras, mostrando que alguns brinquedos e brincadeiras fazem parte de nossos antepassados e que foram transmitidos de geração a geração chegando até nós, sendo uma herança da nossa cultura, coisa da nossa terra e assim as crianças vão aprender a respeitar e a preservar a cultura de cada pessoa através das brincadeiras. Isso mostra que as brincadeiras têm uma dimensão grandiosa para o processo de ensino e aprendizagem da criança.

Zanluchi afirma que,

A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida (Zanluchi, 2005, p. 91).

Diante da constatação deste autor, podemos perceber que a criança vive aquele determinado momento, como relata a professora p3 em sua entrevista, ela precisa conhecer suas agilidades para aprender a lidar com elas, e com isso, ela aprende a controlar seus medos,

desejos, anseios e extrai dessa vivência experiências muito importantes que vão contribuir para o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.” (BRASIL, 1998, p. 23):

Por esse motivo é que as brincadeiras, os jogos e os brinquedos precisam ser trabalhados de forma correta, como ensinar as crianças a obedecer às regras, cumprir com as exigências, e ser levadas de maneira culta e harmoniosa. A professora p1 diz trabalhar com as brincadeiras extraindo temas do real para que elas vivam aquele momento em sua fantasia, inspirado nos fatos reais, ela, antes de iniciar alguma brincadeira, primeiro faz uma investigação a exemplo do brincar de casinha, como os pais devem agir, e os filhos, como precisa ser a organização de uma casa, em relação a uma cantora famosa, como ela se veste, qual a música que ela canta, entre outros, e assim as crianças vão se inspirando nesses relatos para interpretar essa realidade dentro da brincadeira em seu faz de conta. E tudo isso conta muito para o processo de construção de saberes e conhecimentos para a própria criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das informações coletadas nas entrevistas com as professoras e na observação realizadas na sala de aula da Educação Infantil, conseguimos obter informações relevantes a respeito das práticas pedagógicas dos docentes, a metodologia utilizada pelas professoras, a forma como a criança brinca e interage com a mesma. Diante da pesquisa e da observação em sala de aula, podemos ver que as brincadeiras são utilizadas pelos docentes como um método educativo muito eficaz, que traz grandes conhecimentos para as crianças, além de ser um momento de descontração e prazer para elas. Podemos perceber também que ainda existem professores que não acreditam totalmente nos benefícios pedagógicos que o brincar traz para a criança, além de descontração e prazer. O brincar é muito mais que um momento de prazer e descontração, ele é de suma importância para o desenvolvimento infantil, nos aspectos físicos, cognitivos, psicológico e psicomotor, ajudando a criança a desenvolver suas habilidades e capacidades.

É importante que a escola passe a dar mais importância a esse assunto e possa desenvolver um projeto focado em jogos e brincadeiras, mostrando para as crianças a proposta do projeto e os objetivos do mesmo, para que todas elas possam ter acesso aos diversos tipos de jogos e brincadeiras tanto livres como de regras, promovendo assim maior desenvolvimento de todo o grupo, respeitando a etapa do desenvolvimento individual e coletivo delas.

Portanto a monografia ressalta questões que fazem suscitar reflexão sobre várias possibilidades de trabalhos futuros para melhor desempenho escolar por meio da ludicidade. A observação na Educação Infantil proporcionou muito mais que experiência e conhecimento, ela promoveu uma visão mais ampla da realidade escolar visando ao desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3º Ed. Ver. Ampl. ? São Paulo: Moderna 2006.
- BONDIOLI, Anna. **O tempo no cotidiano infantil** – perspectiva de pesquisa e estudo de casos. São Paulo: Cortez, 2004.
- BORBA. Ângela Mayer.(2006), **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº. 9.394, de 20 de dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura:viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
- DAUSTER, T. A Fabricação de livros infanto-juvenis e os usos escolares: **o olhar de editores**.Revista Educação/PUC-Rio, n. 49, p. 1-18, nov. 1999.
- FEIJÓ, O.G. **O corpo e movimento: uma psicologia para o esporte**. Rio de Janeiro: Shape,1992.
- HOOD, Michael. Case Study. In: HEIGHAM, Juanita; CROKER, Robert A. **Qualitative research in Applied Linguistics: a practical introduction**. Great Britain: Palgrave Macmilian, 2009.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 15. Infantil.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil**. Documento introdutório. Versão preliminar. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** .Brasília: MEC/SEF, 1997.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O Brincar na Educação Infantil**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR – PARANÁ, 31/10/2012.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

QUEIROZ, T. D. **Dicionário Prático de Pedagogia**. 1.ed. São Paulo: Rideel, 2003

SERVA, M.; JAIME JR, P. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n.1, p.64-79, mai/jun 1995.

SNEYDERS, Georges. **Alunos felizes**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA. Sousa, Mayumi (1979), “**Acriança e a percepção do espaço**”. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n, 31, pp.73-80.

Trilhas do aprendiz, vol.2 (ED. 2009, P.172). História da educação Brasileira II

Trilhas do aprendiz volume. 7(ED.2010. p. 247 a 259. Ciências sociais na educação Infantil II

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: A

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZANLUCHI, Flávia, 2008. Ernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.

APÊNDICE

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

ENTREVISTAS COM DOCENTES

Primeira Entrevista

Questionário:

1.Em sua opinião qual ou quais as contribuições do brincar no processo de aprendizagem da criança da educação Infantil?

R- Na minha concepção são muitas as contribuições que o brincar traz para a criança da educação infantil. Pois o olhar e a atenção das crianças estão inteiramente ligados as brincadeiras e com isso ela pode desenvolver e melhorar a sua percepção, sua coordenação motora, suas habilidades e suas capacidades.

2.Como você utiliza os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recurso pedagógico em sala de aula?

R- Faço uso desses materiais como recursos didáticos para ajudar no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Como exemplos os brinquedos como peão, boneca de pano, bola de gude, bambolê procuro trabalhar com esses brinquedos brincadeiras tradicionais, e ainda mostrar para as crianças que essas brincadeiras existem desde nossos antepassados. Já os jogos geralmente aproveito para trabalhar o conteúdo de matemática com o jogo do dado, pescaria, amarelinha e boliche, pois assim no decorrer do jogo vou mostrando os números para elas ir memorizando cada um, o último jogo é o preferido por meus alunos e ao decorrer desse jogo quando eles derruba as garrafas logo vamos contar quantas derrubou, e quantas faltam derrubar, e assim eles aprendem com maior facilidade os números e a contar. As brincadeiras

é um momento de faz de conta das crianças, onde elas vão desenvolver suas criatividade e habilidades se colocando no lugar do outro. Como brincar de casinha, professor, cantora famosa, de médico entre outros, onde através das mesmas a criança passa a conhecer um pouco da realidade, pois o professor fica perguntando o que um médico faz, como sua mãe age em sua casa, como faz a professora e assim a criança vai imitar aquela determinada pessoa e assim viver experiências que são de grande importância para sua aprendizagem.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

Segunda entrevista:

1. Em sua opinião qual ou quais as contribuições do brincar no processo de aprendizagem da criança da educação Infantil?

R- O brincar na educação infantil traz grandes benefícios para o desenvolvimento da criança, como no processo de socialização e interação entre crianças e professores.

2. Como você utiliza os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recurso pedagógico em sala de aula?

R- Através das brincadeiras dirigidas e jogos educativos trabalho os conteúdos de linguagem, e através dos jogos educativos trabalho matemática, para melhor compreensão das crianças. Pois elas gostam desse tipo de aprendizagem porque ao mesmo tempo em que elas brincam e se divertem também estão aprendendo.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

Terceira entrevista:

1.Em sua opinião qual ou quais as contribuições do brincar no processo de aprendizagem da criança da educação Infantil?

R- As contribuições do brincar no processo de aprendizagem dos alunos são maravilhosas, pois o brincar proporciona que todas as crianças se interajam e participam, criando assim um momento especial para as mesmas, onde elas possam se divertir, e aprender brincando.

2.Como você utiliza os brinquedos, os jogos e as brincadeiras como recurso pedagógico em sala de aula?

R- Procuro trabalhar uma brincadeira em equipe onde possa haver uma interação um com o outro, onde as crianças possam ajudar umas às outras havendo assim um processo interativo. Utilizo os jogos como ferramenta fundamental para a socialização e o desenvolvimento da coordenação motora, as agilidades, e exercícios físico para as crianças e os brinquedos procuram avaliar a maneira como as crianças utiliza os mesmos, como o cuidado a responsabilidade, a atenção entre outros e assim vou avaliando em sala de aula e ensinando o que estar certo e o que estar errado.

APÊNDICE B - ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

OBSERVAÇÃO NA ESCOLA

BLOCO I

- 1.1 Observação da estrutura física, a quantidade exata de alunos e professores.
- 1.2 Conhecimento sobre os projetos existentes na escola
 - 1.2.1 Metas a cumprir
 - 1.2.2 Missões
- 1.3 Recursos pedagógicos como jogos, brinquedos, brinquedoteca, sala de vídeo.

OBSERVAÇÃO DOS DOCENTES

BLOCO II

- 2.1 A qualificação dos Educadores
- 2.2 A prática pedagógica utilizada pelas professoras
- 2.3 Verificação da utilização do uso do brincar na sala de aula
- 2.4 Metodologia usada pela professora
- 2.5 Proposta pedagógica: com brincadeiras

OBSERVAÇÃO DAS CRIANÇAS

BLOCO III

- 3.1 Participação das crianças nas brincadeiras
- 3.2 Interação entre as crianças nas brincadeiras, como um gesto de carinho, amizade, companherismo, respeitando as regras estabelecida pela brincadeira.
- 3.3 Socialização entre criança/criança.

APÊNDICE C- TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

ITAPORANGA-2013

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o (a) aluno(a) de graduação _____, do curso de _____ da Universidade _____--

_____. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar observação e entrevista ou aplicar questionário para professores, visando, por parte do (a) referido (a) aluno(a) a realização de um trabalho de conclusão de curso de graduação. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade.

_____, ____/____/____
